



VIVÊNCIAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Autor: Vinicius Souza Canabarro (reef_stg@hotmail.com), Co-autores: Mauricio Moraes Figueiró (maumorfi@bol.com.br), Irineu Cassol (iksol@santiagonet.com.br), Evelize Dorneles Minuzzi (evelizedorneles@yahoo.com), Ítalo Roberto Ferreira Nicola (italorobertonicola@gmail.com), Alison Vieira Gonçalves (alisoncbat@yahoo.com.br).

INTRODUÇÃO: O PIBID (Programa Institucional de Bolsa para Iniciação à Docência) gerenciado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), cujo objetivo maior é o incentivo à formação de professores para a educação básica e a elevação da qualidade da escola pública. Sendo um programa de iniciação à docência, os participantes são alunos dos cursos de Licenciatura que, inseridos no cotidiano de escolas da rede pública, planejam e participam de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, e que buscam a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. Diante da importância social e das lacunas acadêmicas frente ao tema, procuramos neste relato de experiência, elaborar uma discussão acerca das possibilidades pedagógicas para o esporte de orientação na escola.

DESENVOLVIMENTO: Viemos assim descrever o quanto se tornou importante para a nossa vida social e acadêmica ter ingressado neste projeto. Estarmos inserido em um ambiente escolar antes dos estágios nos permite conhecer um mundo novo cheio de alegrias e às vezes dificuldades, mas o que nos vem primeiramente há memória foi à entrevista no qual passamos para que pudéssemos participar do mesmo, na ocasião tivemos certo medo de não estarmos aptos a atuar com os adolescentes, mas como foi ganha a oportunidade através da banca de seleção tentamos nos desempenhar ao máximo para que mudássemos este contexto. Ao começar na Escola Estadual de Ensino Médio Thomás Fortes não sabíamos o que fazer como agir, no primeiro dia tínhamos muitas dúvidas não sabíamos para que lado correr, nem para que lado fugir, o medo de errar, mas com o passar dos dias fomos perdendo esse medo e se adaptando, através das aulas na universidade procuramos saber como funcionava aquele ambiente, como os planos de estudos, materiais e tudo que se envolve nosso trabalho, pois são fatores importantes para uma boa docência. Ao passar esse momento começamos a fazer nossos planos de aula e há colocados em prática, daí tivemos uma surpresa de notar que a escola estava muito voltada para dois esportes o voleibol e o futsal devido às competições, mas com a experiência começamos a se dedicar a descobrir qual a necessidade de cada um e também tentar trazer ou resgatar atividades que muitas vezes são esquecidas, mas que trazem grandes benefícios aos alunos como o xadrez, a dama, o jogo de botão, a peteca, jogos cooperativos assim estamos tentando que todos possam praticar vários outros esportes ou que simplesmente tenham uma vivência, pois até para nós, certas modalidades eram novidades. Sempre tentamos com a ajuda do professor responsável, diversificar as modalidades esportivas, como iniciação usamos sempre jogos lúdicos, mas sem esquecer a teoria. Outra situação que nos chamou a atenção foi a de uma menina que possui deficiência na audição e fala, e também um aluno que

tem dificuldade de aprendizagem, a partir daí, notou-se que devemos cada vez mais nos empenhar para que possamos ajudar essas pessoas e que aquelas não se sintam excluídas. Em uma aula para meninas tínhamos a ideia de passar tudo que soubéssemos sobre o futsal, mas tivemos uma grande recusa por parte da turma por estarem muito ligadas ao vôlei no final depois de iniciarmos a aula com poucos alunos todas aos poucos foram participando, depois de um mês elas estavam já bem adaptadas a esse esporte, e vindo a participar do JERGS nesta modalidade sendo campeão regional indo disputar em outras regiões onde não tiveram o mesmo sucesso, mas, tiveram a oportunidade de conhecer cidades novas e pessoas. No mês de agosto começamos a trabalhar o esporte de orientação na escola com o 6º ano, por notarmos a grande curiosidade dos alunos sobre a modalidade e por ser algo diferente muito pouco desenvolvido em nossas escolas, no começo foi bem difícil por não tínhamos materiais necessários para o mesmo, mas nosso professor conseguiu junto ao diretor bússolas e elaborar os mapas cartográficos, e assim verificamos os espaços entorno da escola para que pudéssemos colocar em prática. As primeiras aulas do mês foram dedicadas às aulas em sala de aula para que fossem passadas todas as técnicas de como usar o material, como os pontos cardeais, como manusear a bússola, uso do mapa e outras curiosidades que fossem aparecendo no decorrer das aulas. Em um segundo momento, montamos uma pequena pista dentro do refeitório da escola para que os alunos colocassem em prática o que haviam aprendido em sala de aula, mas o resultado não foi o esperado, pois houve muitas dúvidas, assim retornamos a sala de aula onde tivemos mais aulas teóricas onde foram sanadas. No mês seguinte voltamos à pista do refeitório e aí veio a grande surpresa, todos conseguiram assimilar o que havia sido passado, mas houve a necessidade de se procurar um espaço maior para a prática, inovamos com a ajuda de cones montamos uma pista na praça ao lado do ginásio da escola, com maior dificuldade em mais pontos, a turma foi muito bem. No final de outubro veio o convite para que a escola participasse do JERGS (Jogos Escolares do Rio Grande do Sul) nesta modalidade em São Borja convite aceito, montamos uma pista no ginásio municipal da cidade para que eles fossem praticando a atividade. Não estávamos conformados queríamos que eles fossem mais longe, tivessem desafios maiores, tivemos a ideia de realizar uma atividade em um quartel de nossa cidade, marcamos a data no começo do mês de Setembro antes da competição, mobilizamos a turma e na data marcada realizamos a prática, os alunos ficaram maravilhados com a vivência onde tiveram um maior contato com a natureza. No dia 15/10/14 viajamos para São Borja na competição onde tivemos três alunos classificados para a próxima etapa que será realizada em Canela no mês de Novembro, esse resultado só vem a acrescentar o belo trabalho que estamos desenvolvendo junto a escola, mas não paramos por aí, assim vamos montar uma equipe onde seguiremos trabalhando esse esporte, mas sem esquecer aqueles alunos que praticam esporte somente para lazer e as demais modalidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante do trabalho realizado pode-se concluir sobre a importância do planejamento e reflexão a respeito das atividades desenvolvidas nas oficinas com os alunos, sentindo a satisfação e emoção de ver os mesmos empolgados e envolvidos com as atividades oferecidos nas aulas, conseguindo melhorar o desempenho dos alunos (atingindo, ainda em parte, os objetivos propostos), contribuindo de forma visível, na aprendizagem dos mesmos, e devemos estar sempre preparados para trabalhar com situações, como doenças, ou outras situações que levem o aluno não estar bem para participar da aula, a até mesmo nós professores nunca levar problemas pessoais para dentro da escola, e para que tivéssemos uma maior convivência não só com os alunos, mas também com os professores sempre buscando estar participando das festividades da instituição como Dia das Mães, Festa Junina, caminhada contra o câncer, Jantar do dia dos Professores, torneios e principalmente no

dia das crianças onde buscamos trazer brincadeiras e tentamos atender a todas as classes neste dia tão especial para elas.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

VOSER, R.C. &Giusti J.G.; **O Futsal e a Escola uma perspectiva pedagógica** Porto

Alegre:

Artmed 2002.

GRECO,P.J.**Iniciação Esportiva Universal: Metodologia da Iniciação Esportiva na Escola e no Clube.** Belo Horizonte: Ed. UFMG,2007.

INCARBONE, O. **Iniciação Desportiva.** *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v.4, n.3. 98-103, 1990.

PAES,R.R.**A pedagogia do esporte e os jogos coletivos.** In: **DE ROSE JUNIOR, D. (Org.). Esporte e atividade física na infância e na adolescência; uma abordagem multidisciplinar.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

REIS.H.B **O ensino dos jogos coletivos esportivos na escola.** *Dissertação de mestrado, Centro de Educação Física e desportos, UFSM, Santa Maria.*1994.

PASINI, C. **Corrida de Orientação: esporte como ferramenta pedagógica para a educação.** 2 ed. Ponto Cópias: Santiago, 2007.

FERREIRA, R. **Orientação na Escola: didáctica da orientação.** *Série Didáctica em Ciências Sociais e Humanas*, nº 32. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro: Vila Real, 1999.